

Cristo no Período Adâmico - Proto Evangelho

por

Rev. José Maurício Passos Nepomuceno

"Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu Descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar". Gênesis 3.15

A mais antiga promessa - o texto de Gênesis 3.15 pode ser considerado a mais antiga promessa de Deus ao homem caído. Depois do pecado e antes de qualquer outra providência histórica, o Senhor Deus prometeu ao homem e à mulher que o seu resgate viria do seu Descendente.

Na verdade, essa não foi uma promessa diretamente dada a Adão, senão à serpente e por detrás dela a Satanás, visto ser o complemento da palavra de maldição àquele que fora o incitador do pecado.

Essa promessa certamente produziu um clima de expectativa no primeiro casal, que passou a esperar pelo nascimento do seu primogênito. Quando lhes nascera Caim, exclamou Eva: "**Adquiri um varão com o auxílio do Senhor**"(Gn.4.1). Na verdade, poderíamos traduzir essa mesma sentença de outra forma: "**Adquiri um varão, o Senhor**". Eva estava declarando a esperança de que sua redenção se completasse naquele que havia nascido, uma vez que ela e o marido ouviram atentamente o que havia sido dito à serpente: "**...e o seu Descendente. Este te ferirá a cabeça...**".

A Bíblia se silencia a respeito do desenrolar mais particular da vida do primeiro casal, mas aquela promessa, feita ainda no ambiente glorioso do Éden, que estava ressoando nas mentes de Adão e Eva no nascimento de Caim, manteve sua sonoridade no momento do nascimento de cada um dos seus filhos. Por isso, para o povo de Deus no Velho Testamento um nascimento era sempre importante, afinal trazia de volta a expectativa aguda do surgimento do libertador prometido.

Bem, nós sabemos o desenrolar da providência histórica de Deus e que aquela promessa se referia a Jesus Cristo. Por isso é chamada essa profecia de "*O Proto- Evangelho*", por ser a primeira de todas as profecias sobre Jesus. Podemos chamá-la de "*a mãe de todas as profecias messiânicas*".

Foi assim que a redenção deu o seu primeiro sinal de vida dentro da história humana, afirmando ao homem que Deus, apesar do pecado do homem, haveria de providenciar o

resgate do mesmo. Esse é o centro de toda a vida cristã e o foco do relacionamento de Aliança entre Deus e o homem.

Porei inimidade entre ti e a mulher - após um interrogatório perscrutador de Deus ao homem e à mulher - “**Onde estás?...Quem te fez saber que estavas nu?...Comeste da árvore...?...Que é isso que tu fizeste?**” - no qual Deus ouve suas declarações de culpa e o leva a admissão do próprio erro, o Criador se dirige à serpente (e a Satanás) e lhe faz a solene declaração de eterna inimidade, lançando sobre o réptil a marca dessa maldição: “**rastejarás sobre o teu ventre e comerás o pó todos os dias de tua vida**”. Obviamente, essa maldição marcaria a existência de Satanás e o alcançaria com a vergonha eterna diante de toda a Criação.

Num primeiro momento, a profecia mostra que aquele relacionamento, antes tão cordial entre a mulher e a serpente, ou, se pudermos dizer, aquele relacionamento pactual entre ambos, haveria de ser quebrado para a retomada do relacionamento pactual entre Deus e o homem.

Por isso, a expressão “**porei inimidade**” tem Deus por sujeito absoluto da ação, o qual infunde entre a serpente e a mulher um sentimento antagônico, tornando-se esse o primeiro ato redentivo operado na história humana.

Entre a tua descendência e o seu Descendente - Agora, expandindo o conceito anterior, Deus mostra que Ele está intervindo em favor dos homens através de uma figura histórica: o Descendente que haveria de nascer. Duas coisas tornam-se claras nessa expressão: a primeira delas é que Deus faria distinção entre aqueles que seriam chamados “filhos do diabo” e aqueles conhecidos como “filhos de Deus”; a segunda tem a ver com o modo como Deus realizaria historicamente essa separação - da descendência de Adão viria um representante que haveria de se opor ao diabo.

Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar - Uma sangrenta guerra está sendo declarada e Deus irá remir o homem de todo mal, quando este houver sido destruído. Isso aconteceria quando a ferida fosse feita no calcanhar do “Descendente”. Essa ferida foi a cruz. Ali, em casa de amigos, o Senhor foi ferido de morte, mas sua ferida não o reteve para sempre, por isso dizer: foi-lhe ferido o calcanhar.

Foi assim que Deus, em Sua soberania, mostrou Seu amor ao homem, fazendo-lhe, logo no início de sua queda à miserável condição de pecador, uma promessa gloriosa de redenção, o “Proto-Evangelho” bendito que anuncia que Jesus é o Senhor da Criação e dos filhos escolhidos de Deus.

» Material escrito para o boletim da Igreja Presbiteriana de Vila Formosa
» Agradecemos o autor, Rev. Maurício Nepomuceno, pelo envio e permissão da publicação do presente artigo. O Rev. Nepomuceno, pela graça de Deus, é um dos nossos colaboradores.

www.monergismo.com

Este site da web é uma realização de

Felipe Sabino de Araújo Neto[®]

Proclamando o Evangelho Genuíno de CRISTO JESUS, que é o poder de DEUS para salvação de todo aquele que crê.

[TOPO DA PÁGINA](#)

Estamos às ordens para comentários e sugestões.

[Livros Recomendados](#)

Recomendamos os sites abaixo:

[Academia Calvínica](#) / [Arquivo Spurgeon](#) / [Arthur Pink](#) / [IPCB](#) / [Solano Portela](#) / [Textos da reforma](#) / [Thirdmill](#)
[Editora Cultura Cristã](#) / [Editora Fiel](#) / [Editora Os Puritanos](#) / [Editora PES](#) / [Editora Vida Nova](#)